



aíñas

Nº13 . 3/2021



BANQUETE DA TERRA - Denise Milan
vidro, cristal, amonita, pirita, resina, alumínio e bronze, 160x160x160 cm., 2018

UNBREAKABLE - Women in glass, 2021, exposição Earth Banquet
Fondazione Berengo Art Space, Venezia. Curadoria: Nadja Romati and Koen Vanmechelen
Ph. Studio Sérgio Coimbra



II THE NEW CODE

THE NEW CODE

a concreção da pedra



DENISE MILAN

O itinerário de Denise Milan¹ tem a pedra como tema e material. As rochas, os geodos, os cristais de quartzos, as ametistas, os fósseis de amonitas e outros minérios convertem-se em atributo e essência de suas obras há quase 40 anos. O reino mineral de origem brasileira é foco de sua pesquisa artística desde 1986. Distante de uma abstração da pedra, Milan nos convoca à sua concreção, isto é, se abstrair é isolar o objeto de fatores que notadamente lhe são conexos na realidade, a operação é a inversa: a partir da pedra a artista convoca afinidades que envolvem a história, o natural e o sagrado.

Nos seus trabalhos, as pedras trazem mensagens sobre perenidade, origens, mitos, e, acima de tudo, sobre o relacionamento do humano com as formas instintivas da natureza. Em todas as obras, a questão perturbadora: o que as pedras nos contam? São diversas e simultâneas as narrativas, mas excluindo a preocupação de hierarquia desses discursos, elas confirmam que “somos poeira de estrelas”, então, a matéria do Universo, da Terra e, por consequência, das pedras está em nós. Essa condição nos reconecta à criação e, ao mesmo tempo, à sensação de mútua-pertença. Igualmente, as pedras descrevem os subterrâneos do planeta e o mistério da beleza guardada nas profundezas. Assim, essas esculturas com alquimia própria liberam as energias que nos alinham com o divino.

Ventre Oceânico (2016), *ConCentração* (2016), *OrDeNação: o DNA da pedra* (2018), *Ilha Brasilis* (2018), *Banquete da Terra* (2019) e *A casa de todos* (2020) são exemplos de suas últimas exposições e sobre o tipo de reflexão que a artista nos oferece². Nos trabalhos mais recentes, a artista faz uma leitura das pedras e cria uma cosmogonia, cercada de valores simbólicos, que por sua vez, dão novas acepções às esculturas. A partir de método poético, Milan busca por uma simetria no que, aparentemente, seria o caos. Ela provoca o encontro de formas complementares em objetos improváveis. Aviva em nós o imaginário da Terra. Transforma, por exemplo, um dos principais salões da Bienal de São Paulo, em rio de pedras que nos cura da errônea noção do que é valioso: “porque preciosos somos nós”. A artista entende que “somos átomos na gestação do mundo”.

1. Denise Milan (São Paulo, 1954) inicia sua relação com o mundo da arte através da dança, música e poesia, tendo colaborado com o Haroldo de Campos em muitas ações. Trabalha com esculturas, foto-colagens e outros meios. Já expôs em instituições brasileiras e em cidades, tais como, Chapingo, Chicago, Hakone, Hannover, Londres, New York, Osaka, Paris, Taiwan e Washington.

2. *ConCentração/ConCentration*, 2016, Galeria Lume, São Paulo, curadoria de Marcello Dantas; *Ventre Oceânico/Oceanic Womb*, 2016, Emerson Elemental Do-Fest, COP 22, Marraquexe, Marrocos; *orDeNação: o DNA da pedra/orDeNAtion: the DNA of the stone*, 2018, Galeria Lume, São Paulo, curadoria de Marcello Dantas; *Ilha Brasilis/Brasilis Island*, 2018 (instalação na 33ª Bienal de São Paulo, Afinidades afetivas), curadoria de Gabriel Pérez-Barreiro; *Banquete da Terra/Earth Banquet*, 2019, Fondazione Berengo Art Space, Glasstress, Veneza, curadoria de Vik Muniz e Koen Banmechelen e, *A Casa de todos*, 2020, Casa Cor/Galeria Dan, curadoria de Marcello Dantas.

Em outra instalação, Milan alude ao *Banquete*, diálogo platônico, escrito por volta de 380 a.C, e, basicamente convida: “desfrutem o Banquete da Terra!”. Na verdade, um chamamento à discussão sobre a natureza e as qualidades do amor. A ambientação do contêiner é de uma caverna para receber a obra, que tem como destaque uma grande mesa de vidro escuro repleta de oferendas do mundo natural, tais como, cristais, amonitas, piritas, resinas e bronzes³. Originalmente, exposta em Veneza, a instalação recebeu nova versão, no ano passado, em *A casa de todos*. Nela, estavam os mesmos “alimentos”, mas o ato de se reunir e de se sentar à mesa ganhou nova abordagem a partir da pandemia. Hoje, o contêiner integra a coleção da Usina de Arte Pernambuco e cumpre o destino de muitas obras de Denise Milan, que desbravadora da arte pública, tem seus trabalhos em diferentes locais do mundo.

Por todo o seu percurso e, particularmente, na produção mais atual, o trabalho de Denise Milan nos proporciona a descoberta da pedra, das suas relações circundantes e, sobretudo, nos diz sobre a condição metafísica da vida humana. É um exercício de soma; nunca de subtração. Os saberes orientais, filosóficos e, científicos unem-se à imaginação e ao poder das terras brasileiras – uma esperança na sobrevivência. A cor, a transparência, a luz e o formato das suas peças dizem sobre o indizível e despertam confluências inesgotáveis.

Alecsandra Matias de Oliveira
Doutora em Artes Visuais (ECA USP). Professora
do CELACC (ECA USP)
Pesquisadora do Centro Mario Schenberg de
Documentação e Pesquisa em Artes (ECA USP)
Membro da Associação Brasileira de Crítica de
Arte (ABCA)

3. A grande mesa de vidro escuro também esteve em exibição no *Unbreakable: Women in glass*, com curadoria de Nadja Romain e Koen Vanmechelen, no espaço de Arte Fondazione Berengo, Campiello della Pescheria, Murano.

▲ PÃO PLANETÁRIO

Denise Milan
46,5x46x13 cm.,
geodo de quartzo,
resina e ferro cromado, 2020
JANELAS DA CASACOR 2020
Banquete em frente a DAN Galeria
Curadoria: Marcello Dantas
Ph. Sergio Guerini

► POÇÃO DO MAGMA

Denise Milan
47,5x46x28 cm.,
formação de quartzo cristalizado,
vidro, ferro cromado, 2020
JANELAS DA CASACOR 2020
Banquete em frente a DAN Galeria
Curadoria: Marcello Dantas
Ph. Sergio Guerini



THE NEW CODE



ILHA BRASILIS (DETALHE) . Denise Milan
2,1x12x30 cm., geodos de ametista, quartzo, geodos ágata, basalto, 2018
33ª Bienal de São Paulo . Curadoria: Gabriel Pérez-Barreiro
Ph. Thomas Susemihl



THE NEW CODE



◀ COLHERADA CRISTALINA

Denise Milan

51,5x46x17 cm.,

crystal de quartzo fumê,

vidro e ferro cromado, 2020

JANELAS DA CASACOR 2020

Banquete em frente a DAN Galeria

Curadoria: Marcello Dantas

Ph. Sergio Guerini

▶ CALDA COM LÁGRIMA
DA ALMA

Denise Milan

46,5x46,5x19 cm.,

ágata, vidro, alumínio, ferro

cromado, 2018

Exposição orDeNAção, Galeria Lume

Curadoria: Marcello Dantas

Ph. Sergio Guerini

